

Discurso 20.º Aniversário Município de São Domingos

O Concelho de São Domingos completa hoje vinte anos. Uma bela idade. Fazendo analogia aos seres humanos, que aliás são os principais destinatários de toda a nossa acção, completamos hoje a idade em que, apesar de não totalmenteaduros estamos, contudo, suficientemente crescidos para compreender as nossas responsabilidades, defender os nossos interesses e sobretudo cuidar das pessoas que aqui vivem e labutam. Homens, mulheres, jovens e crianças do nosso grande concelho. Não somos o maior, mas ousa dizer que somos seguramente um dos municípios mais emblemáticos de Cabo Verde.

Emblemáticos pela singular beleza do nosso litoral que alberga não só o alcatraz mas também um potencial turístico, dos mais significativos de Cabo Verde;
Emblemáticos pelas nossas montanhas e vales que albergam um potencial agrícola de não desprezar, nós que somos o celeiro da cidade da Praia e nos situamos na encruzilhada de todos os destinos de Santiago;
Emblemáticos, também pela nossa ousadia, pelo nosso espírito crítico, pela nossa capacidade de construir o futuro, sempre com base nos anseios mais profundos das nossas gentes.

Emblemáticos pelos nossos homens de cultura, Anu Nobu, Ntoni Denti d'oru, Manel di Candinhu que souberam cantar e tocar o quotidiano das nossas gentes;
Emblemáticos pelos homens de bem que antes de nós trilharam os caminhos que hoje trilhamos: Nhonhozinho Soares, António Soares, Iany Tavares, meu pai, que souberam sentir e lutar para o bem-estar do nosso concelho e nunca se coibiram de realizar as mais diversas acções humanitárias para aliviar a dor e o sofrimento;
Emblemáticos pelos homens e mulheres que hoje trilham os árduos caminhos de promover as nossas causas: a nossa Isa Costa, primeira mulher e jovem deputada nacional tambémresponsável político do Concelho; o nosso Emanuel Correia Lopes, Presidente da Assembleia Municipal, um homem de cultura e de convicções fortes, os nossos Afonso Afonseca e Mário Lima que, em oposição a nós, contribuem para corporizar os ideais de pluralismo político e o debate democrático; o nosso deputado José Filomeno, filho de gentes de São Domingos, uma presença sempre amiga, atenta e solidária. Enfim, os nossos vereadores e eleitos municipais de todas as forças políticas que se entregam abnegadamente às nossas causas.

Não mencionarei todos os nomes para que não me aconteça fazer um discurso de dez horas. Direi, contudo, que são muitos os que colocam toda a sua competência e dedicação ao serviço da nossa comunidade. A eles rendo uma profunda homenagem. Mas não deixarei de mencionar o Dr. Carlos Veiga e o Engenheiro Fernando Jorge Borges pelo seu significativo contributo para a causa do Poder Local e porque com o seu trabalho e dedicação contribuíram para a criação edignificação do Concelho de São Domingos. São seguramentemerecedores do nosso reconhecimento e aqui fica, pois, a nossa homenagem.

A todos os colegas autarcas aqui presentes quero dirigir uma saudação especial, sem deixar de destacar, de forma muito particular, os presidentes das câmaras de... e de... aos quais desde já reitero a minha inteira disponibilidade para uma estreita colaboração a favor das populações que representamos e em prol da optimização de sinergias e da resolução de desafios comuns que enfrentamos.

Permitam-me destacar a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Emanuel Correia Lopes, dos deputados municipais, dos membros da minha equipa, a quem expresso o meu profundo apreço pela forma abnegada como se dedicam à nossa causa.

À minha esposa Vera e às minhas filhas a minha gratidão pelo sacrifício permanente, pelo apoio e pela solidariedade.

Senhor Primeiro Ministro

A sua presença nesta cerimónia, mais do que uma honra, tem um significado especial, pois, entendemos que o diálogo e a concertação constituem os elementos mais preciosos para encontrar caminhos comuns que conduzam à resolução dos problemas sociais, à remoção dos obstáculos que emperram o desenvolvimento e, sobretudo, à promoção do bem-estar geral. Assim, mais uma vez, muito obrigado por ter acedido ao nosso convite que, aliás, fizemos com sinceridade e convicção.

O Povo de São Domingos deposita em nós uma grande responsabilidade. A responsabilidade de conduzir os seus destinos, a responsabilidade de encontrar as melhores soluções para os seus anseios. Eu na qualidade de autarca e Vossa Excelência na qualidade de Primeiro-Ministro e chefe do Governo. Estou convencido que ambos sentimos, muito humildemente, o peso dessa responsabilidade e também dos desafios que temos pela frente. Estou convencido que não teremos melhor oportunidade do que aqui e agora, neste acto de comemoração do XX aniversário do Concelho, para reafirmar a nossa profunda determinação de reunir toda a nossa competência e energia na resolução dos mais prementes problemas e assim corresponder em justa medida o apoio e confiança que recebemos do povo de São Domingos.

Como sabe, este vigésimo aniversário comemora-se num momento em que o desemprego assola o nosso Concelho. Sendo o emprego a fonte primária do rendimento, não será muito difícil para Vossa Excelência imaginar a conjuntura de grande privação que muitos experienciam neste Concelho. A difícil situação financeira do nosso município, que tem visto diminuir as suas receitas, na proporção inversa da assumpção de cada vez mais competências e do crescente apelo das populações de auxílio social, não nos permite dar sozinhos as respostas que desejaríamos.

Das grandes áreas que carecem de intervenção urgente, naturalmente, as políticas sociais assumem papel preponderante, pois, numa conjuntura económica difícil, não podemos deixar de desempenhar um papel activo e prioritário na solidariedade social como forma de debelar o sofrimento das famílias afrontadas pelo desemprego, pela

pobreza, pela exclusão e pela desesperança. Um programa de emprego público temporário ajudaria a mitigar o sofrimento de muitos no nosso concelho.

Ainda no âmbito das políticas sociais, reafirmamos o propósito de trabalhar com o governo num vasto programa direccionado para a requalificação de casas degradadas debelando para muitos dos nossos municípios o risco e a indignidade de viver sob um tecto em vias de desabar. Um apoio financeiro pontual para a implementação do Plano de Emergência Habitacional seria um bom começo.

Para além dos problemas sociais que assolam o nosso município como resultado do desemprego, sinto-me na obrigação de mencionar um outro flagelo que tem devastado o Concelho de São Domingos. Vossa Excelência conhece o nosso interesse particular pela área da educação, facto de que muito nos orgulhamos. Queremos trabalhar com o governo na promoção de uma educação de excelência e ampliar ainda mais o programa de transportes escolares que neste momento se encontra sob forte pressão devido ao deficiente financiamento municipal. Não é fácil para nós assistir ao abandono escolar devido a um deficiente sistema de transporte escolar num concelho tão disperso como é São Domingos. Como pode Vossa Excelência imaginar, os recursos de que dispomos não nos permite debelar sozinho este tormento. Contudo, um apoio pontual do Governo na aquisição de novas viaturas para transporte escolar, assim como a construção de uma escola secundária técnica em Achada Baleia, ajudariam a debelar o problema

Estamos igualmente firmes no nosso propósito de trabalhar com o Governo no combate ao desemprego, na qualificação da nossa mão-de-obra e na promoção de mais oportunidades, sobretudo para os jovens. É assim que contamos com o engajamento do Governo na criação do parque de serviços de Balcachopo, infra-estrutura que reputamos de valor estratégico para o desenvolvimento do concelho e para a criação de emprego.

Para além dessas intervenções de carácter mais geral permita-me, Excelência, apresentar-lhe uma pequena lista de preocupações muito específicas, pois não é todos os dias que temos no nosso concelho o Primeiro-Ministro da República, não obstante ser sempre bem-vindo. Em democracia todos os palcos são adequados para ouvir e ser ouvidos.

Em primeiro lugar, permita-me chamar a atenção de Vossa Excelência para a necessidade de um co-financiamento para o arrelvamento do campo de Nora, uma infra-estrutura de utilidade inqualificável para a prática do desporto no Concelho;

Permita-me, Excelência, aproveitar esta oportunidade para solicitar os bons ofícios do governo central no sentido de completar, entre outros e o mais rapidamente possível, a asfaltagem do troço de estrada variante de Milho Branco-Castelo-Achada Baleia para que esta zona balnear possa dar início à exploração do seu enorme potencial turístico. Nesta mesma linha, a criação de uma Sociedade de Desenvolvimento Turístico da zona de São Domingos, seria de utilidade inqualificável.

E finalmente, não poderia deixar Vossa Excelência sair do Concelho sem chamar a sua atenção para a imperiosa necessidade de reanalisar os critérios de distribuição do FFM para os municípios pequenos. Os níveis actuais de financiamento municipal constituem um entrave significativo à nossa capacidade de acção e, conseqüentemente, uma diminuição drástica da qualidade de serviços que prestamos aos cidadãos.

Com quase dois anos de mandato, temos já um rasto de trabalho feito, seja em termos de novas iniciativas, seja em termos de dar continuidade ao trabalho frutífero que foi desenvolvido nos mandatos anteriores. Não restam dúvidas quanto ao nosso empenho numa mudança gradual e consistente do Concelho de São Domingos, rumo a um futuro que pretendemos bem melhor para todos os filhos destas terras.

Dirigindo-me directamente à população de São Domingos, queria aqui reafirmar os propósitos que consubstanciam o nosso programa de trabalho para os próximos anos. Naturalmente, as políticas sociais e a educação assumem papel preponderante.

Já demos início à tarefa de projectar e requalificar os espaços das nossas freguesias e de renovação dos espaços urbanos de São Domingos, não só em termos de arranjos urbanísticos, mas também em matéria de segurança, de dinamização cívica, social e comercial.

Quero aqui reafirmar que a juventude do concelho é um eixo prioritário da nossa actuação. Os jovens terão sempre em mim um presidente atento e interventivo.

Temos dedicado tempo e esforço ao propósito de captação de investimento como forma de promoção do desenvolvimento e da criação de emprego. O planeamento e ordenamento territorial estão a ser compatibilizados com o incentivo à criação e instalação de empresas e com a fixação das pessoas. A actualização do Plano Director Municipal deve consagrar soluções geradoras de crescimento económico e social estruturado e sustentável, sobretudo se tivermos em conta o elevado potencial de desenvolvimento de turismo balnear na Freguesia de Nossa Senhora da Luz e de turismo rural na Freguesia de São Nicolau Tolentino. Estamos a incentivar as empresas privadas a trabalhar de forma articulada no desenvolvimento de uma dinâmica turística e económica que integre de forma coerente e complementar a frente do mar e o espaço praia; a hotelaria e a restauração; o turismo de congressos e de negócios; o turismo de saúde e bem-estar; a actividade piscatória; o turismo cultural e ambiental. Queremos São Domingos na rota dos grandes eventos. E é ainda neste quadro que procuraremos recuperar e preservar os elementos identitários e culturais da nossa comunidade.

O eixo do saneamento tem merecido a nossa atenção e assume relevância particular ao interagir de forma transversal com os outros objectivos da nossa estratégia, uma vez que contempla finalidades simultaneamente culturais, ambientais, económicas e sociais. Na verdade, a qualidade de vida que pretendemos proporcionar aos nossos munícipes, assim como o reforço da nossa atractividade turística e comercial não se compadecem, nem com o desleixo, nem com a falta de asseio. A promoção de espaços verdes e ajardinados, passando pela criação e requalificação de espaços balneares e da nossa frente costeira demandam por um plano integrado no

domínio ambiental como um dos eixos prioritários da nossa actuação nos próximos anos.

Em termos gerais, a nossa postura nesses próximos anos estará assente na descentralização e na proximidade, bem como no relacionamento saudável com as instituições e com as pessoas. Vamos estimular as associações e as colectividades para que possam fazer aquilo que fazem melhor facultando-lhes todo o apoio administrativo e político. Vamos lutar para estimular a instalação de autarquias infra-municipais como forma de levar a presença do estado para mais próximo das pessoas. É neste contexto que mantivemos a delegação municipal de Nossa Senhora da Luz e estamos a criar as condições para a instalação de outras delegações em pontos estratégicos do Concelho. Assim, poderemos desconcentrar mais e delegar mais como forma de privilegiar uma relação de grande proximidade com as pessoas e para assegurar que os nossos concidadãos que residem nas áreas mais distantes do centro possam ter as mesmas oportunidades e o mesmo acesso aos serviços básicos. A todos, muito obrigado pela vossa presença e pelo vosso encorajamento.

Sentimo-nos honrados pela confiança em nós depositada, convictos de que saberemos estar à altura dessa confiança, respondendo sempre aos desafios com muito trabalho, muita dedicação e muita determinação. Temos conseguido fazer mais com menos sempre animados pelo espírito de aliviar os impactos das inúmeras adversidades. Mas estamos condenados a fazer mais e melhor. É a nossa obrigação primeira.

Estou convencido que não existe concorrência pelo voto ou guerra institucional que nos possa permitir votar as populações ao sofrimento para depois tirar dividendos políticos. Portanto, Senhor Primeiro Ministro, a palavra de ordem é a cooperação. É a subsidiariedade.

Para tal, pode desde já contar com a nossa colaboração, pois acreditamos que a cooperação saudável entre o governo central e o poder local, sem prejuízo para a autonomia deste, é a condição essencial para viabilizar o desenvolvimento.

Como disse há dias na cerimónia de inauguração a estrada Variante-Calheta e reafirmo hoje, estarei disponível, sempre com base na lealdade institucional e sentido de estado, para cooperar com o poder central em tudo que seja do interesse das populações deste concelho. Entendemos que esta é a via mais segura para ambos, o poder central e local, materializarmos o nosso compromisso de promover o desenvolvimento sustentado através do crescimento económico, da geração de emprego e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Senhor Primeiro Ministro

Longe de si pensar que o convidamos só para reivindicar. É também um prazer e uma grande honra recebê-lo no nosso Concelho.

Muito Obrigado